

# Emprego formal estável em 2020

Em dezembro, 39 mil empregos a menos

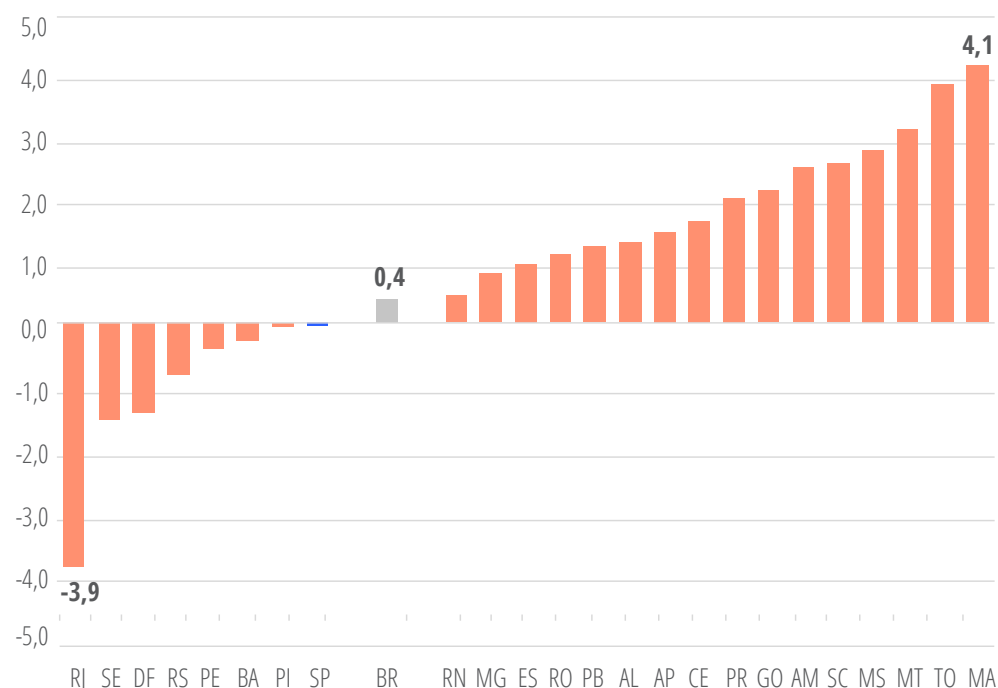
Entre novembro e dezembro, o emprego formal mostrou relativa estabilidade (-0,3%) no Estado de São Paulo, evolução similar à registrada para o Brasil (-0,2%). As 419 mil admissões ocorridas no Estado foram inferiores aos 458 mil desligamentos, o que resultou na redução de 39 mil empregos, 57,0% do total do país (-68 mil).

De janeiro a dezembro, o número de empregos formais no Estado permaneceu estável (-1 mil postos de trabalho), enquanto para o total do Brasil houve pequeno acréscimo de 0,4% (143 mil). O total de ocupados celetistas no Estado manteve-se em 12 milhões (31% do total do país). As variações negativas no emprego nos serviços (-42 mil), no comércio (-29 mil) e na indústria (-7 mil) foram compensadas pelas variações positivas na agricultura (46 mil) e na construção (31 mil).

A utilização do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda foi importante para a relativa estabilidade do emprego formal em 2020 no Estado de São Paulo. Entre abril e dezembro, foram registrados 6,4 milhões de acordos, alcançando 3,2 milhões de trabalhadores (26% dos celetistas). Note-se que 2,7 milhões dos acordos (41,4%) envolveram a suspensão do contrato de trabalho e para 1,2 milhão houve redução de 70% da jornada de trabalho.

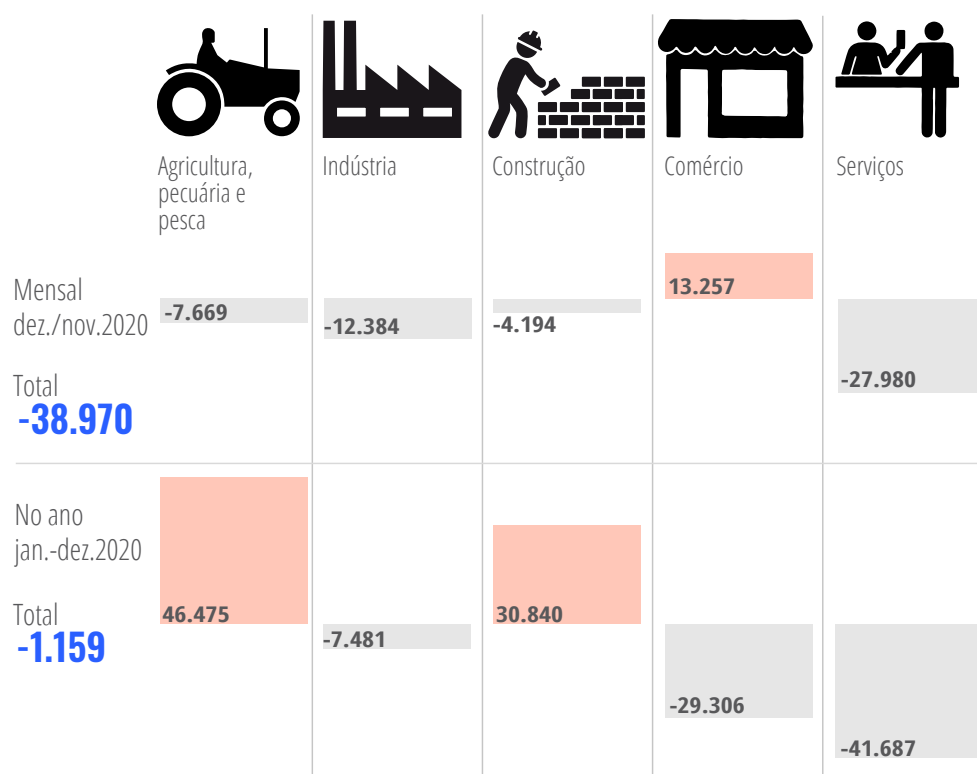
No ano, saldos positivos ocorreram em 11 regiões do Estado de São Paulo, com destaque para a RA de Bauru (7 mil) e a RA de São José do Rio Preto (5 mil), enquanto as maiores reduções do nível de emprego foram observadas no Município de São Paulo (-15 mil) e nas RAs de São José dos Campos (-10 mil) e Santos (-9 mil).

**Varição relativa dos empregos com carteira assinada, entre janeiro e dezembro 2020**  
Unidades da federação, em %



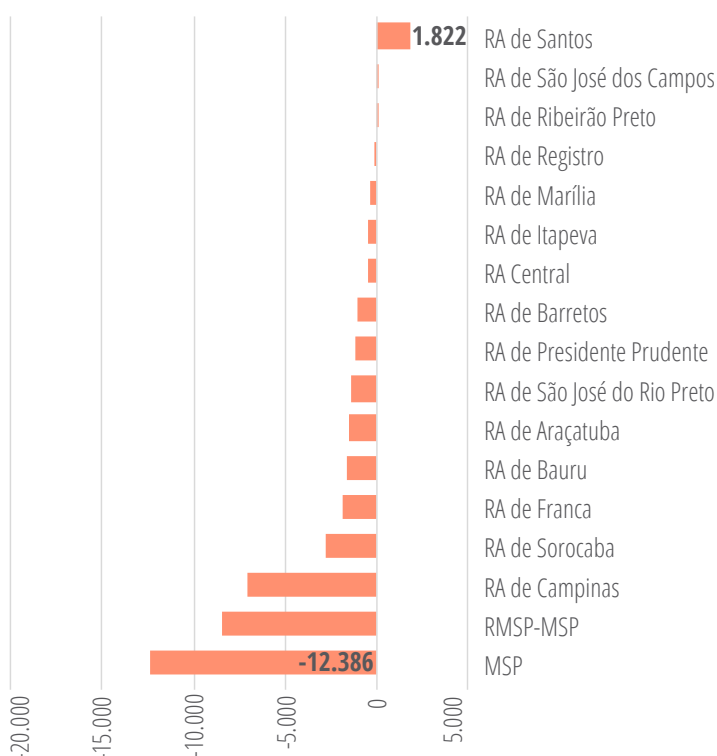
**Varição absoluta do emprego formal**

Estado de São Paulo, em números absolutos

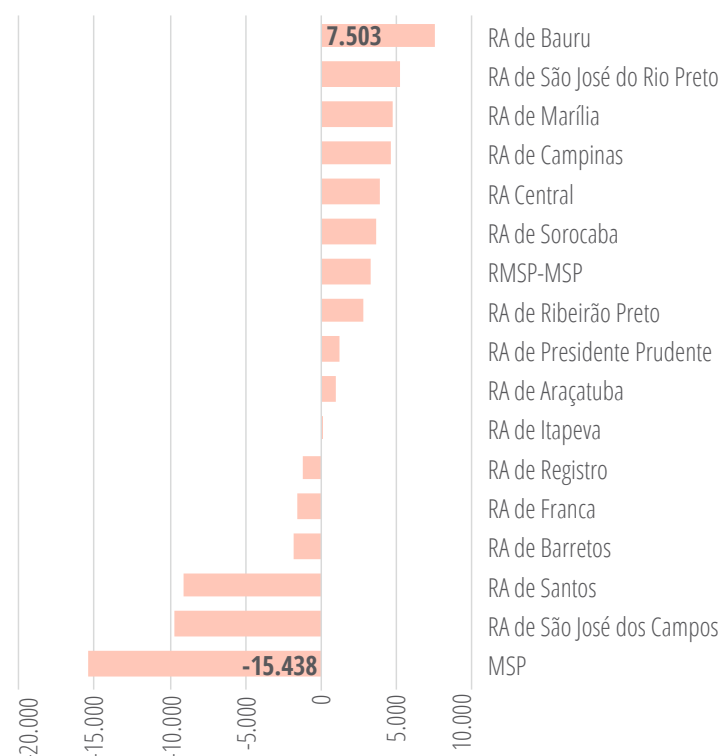


**Saldo de empregos por regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)**

dezembro.2020



janeiro-dezembro.2020



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.  
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 28 de janeiro de 2021. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes até novembro e os estoques de empregados de 01/01/2020. Todas as movimentações com a variável tipo de estabelecimento igual a 3 (CAEPF – Cadastro de Atividade Econômica Pessoa Física), foram alocadas ao Município de São Paulo. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



**Governador do Estado**  
João Dória

**Vice-Governador do Estado**  
Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**  
Rodrigo Garcia

**SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Dalmo Nogueira Filho

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**  
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

**SP TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL**

**Responsável técnico:** Paula Montagner

**Equipe técnica:** Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luíza Gonzaga e Márcia Guerra

**Assessoria de Editoração e Arte**

**Responsável técnico:** Regina Souza Cintra

**Equipe técnica:** Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.